

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Passo às mãos de V. Excia., o relatório das atividades do Dpt. de Veterinária, no ano letivo que ora se finda.

Estiveram sob a orientação do Dpt. de Veterinária, no presente ano as seguintes cadeiras:

Anatomia - 2º ano de Agronomia

Fisiologia - 2º ano de Agronomia

Higiene Veterinária - 2º ano do curso médio

Veterinária aplicada - 4º ano de Agronomia

#### QUADRO ESCOLAR:

S3 - Anatomia - 46 - 17 - 17 - - 90,7%

M3 - Hig. Vet. - 60 - 38 - 38 - 2 - - 96%

S8 - Vet. apl. - 37 - 9 - 9 - - 97,8%

No presente ano letivo fizemos duas preleções, a primeira sobre o "Valor das Cooperativas" e a segunda sobre o "Tipos Anormais."

Na Semana dos Fazendeiros foram administrados os seguintes cursos, pelo D. de Veterinária:

Doenças dos Bovinos, com 130 presenças, em duas aulas,

Doenças dos Equídeos, com 131 presenças, em duas aulas,

Doenças dos Porcos, com 55 presenças, em duas aulas,

Doenças dos Bezerros, com 120 presenças, em duas aulas

Doenças das Aves, com 32 presenças, em uma aula.

Coleta e remessa de material para Laboratório, com 69 presenças, em três aulas.

Combate a Berne, Sarna e Carrapato, com 17 presenças, em duas aulas, Pequenas Cirurgias nas Fazendas, com 70 presenças, em duas aulas.

Foram dadas na referida Semana 16 aulas sobre Veterinária, com 634 presenças. Na Semana dos Fazendeiros o Departamento de Veterinária contou com a colaboração dos Profs. Leonidas M. Magalhaës, Francisco Megale, Carneiro Viana e do Dr. Emanuel Codd, da Circunscrição Agro-Pecuaria de Ubá.

O Departamento ainda recebeu diversas cartas-consultas, sobre doenças dos animais domésticos, as quais foram respondidas conforme cópias em nosso arquivo.

No que diz respeito ao estado de sanidade dos nossos rebanhos, temos o grato prazer de levar ao conhecimento da Diretoria, que, jamais tivemos os nossos animais em tão boas condições físicas, como a presente.

O rebanho bovino está em ótimas condições apesar das secas e da Febre aftosa, que este ano nos visitou. A Febre aftosa não nos trouxe nenhum prejuízo, não só devido a sua benignidade bem como devido às medidas postas em prática pelo Departamento de Veterinária. Construímos o pedilúvio com sulfato de cobre e cal, aftizamos todo rebanho leiteiro e aplicamos o soro nos bezerros, nas vacas em gestação adiantada e nos reprodutores. Com as medidas acima conseguimos debelar o surto, sem uma só morte. No Departamento de Agronomia a Febre aftosa atingiu os animais de tração. Foram medicados logo no inicio da doença, com sucesso.

Com a transferência do rebanho para as novas instalações, tivemos o prazer de não constatar novos casos de Bronquite verminótica e Euritrematose, doenças que já constituíram problemas sérios no nosso rebanho. Esperamos não mais constatar

semelhantes doenças em nossos rebanhos, desde que o Dpt. de Zootecnia coopere conosco. Uma medida que se impõe é a separação dos animais por idade, evitando a promiscuidade. O nosso rebanho bovino está presentemente isento de qualquer doença contagiosa. Fizemos a vacinação contra o Carbúnculo sintomático em 9/3/44, 29/5/44, 6/10/44 e 11/10/44, estando desta maneira todo o rebanho protegido. Continuando a campanha de combate às verminoses fizemos a aplicação de vermifugos semestralmente. No primeiro semestre usamos sulfato de cobre e arseniato de sódio e no segundo semestre administraramos Fenotiazina.

Este ano constatamos mais três casos de Cancer em bovinos, um na garganta, outro no estomago e o terceiro no útero. Tivemos ainda vários casos de retenção placentária, prolápso vaginal e dois partos distóxicos, todos os casos pertencentes a clínica externa.

Entre o bovinos tivemos algumas mortes, perdemos o reprodutor Holandês com pneumonia purulenta, duas vacas e três bezerros. Na Pomicultura perdemos um bovino de tração e na Agronomia perdemos também um animal de trabalho consequente a um acidente.

Com os alunos do 4º ano de Agronomia operamos um bovino proveniente do Município de Miranga, com "Umbigueira".

Na criação de cavalos tivemos este ano alguns animais doentes, com manifestações clínicas típicas de Encefalo - Mielite dos Equinos, adoeceram cinco animais em um só dia!, apresentando incordenação dos movimentos, falta de estabilidade e cegueira. De acordo com o quadro clínico iniciamos o tratamento prescrito por Moussu, para Encefalo - mielite, no fim de 15 dias, tínhamos 4 animais curados, tendo morrido apenas um.

Aplicamos também aos Equinos a Fenotiazina no combate às verminoses. Tivemos um paro distóxico e alguns casos de Garrotinho.

Suinos- Nesta seção temos tido uma luta grande contra o Stefanurus dentatus e Corynebacterium piogenes, são duas doenças que tem acarretado grandes prejuízos ao nosso rebanho, assim é que perdemos três animais adultos, com hemorragia interna, provocada pelo Corinebacterium piogenes e Stefanurus dentatus. Uma medida que se impõe é a rotação dos piquetes para a iliminagão das doenças acima citadas.

A pedido do Dpt. de Zootecnia fizemos várias castrações em reprodutores, com turmas de estudantes. aos suinos administraramos a Fenotiazina no combate às verminoses. Foram feitas duas cezarianas e uma operação de fistula intestinal, em animais procedentes de fazendas vizinhas.

No Aviário tivemos este ano alguns casos de paralisia provocada pela deficiência de cálcio e vitamina D. Foram observados alguns casos de Corisa.

Aos carneiros administraramos Fenotiazina, aplicação esta que melhorou consideravelmente o nosso plantél.

Colaborando com o Serviço de Saúde, foram feitas no Dpt. de Veterinária, diversos exames de Laboratório. Fizemos oito reações de Friedmann, seis contagem de eritrócitos e seis dosagens de hemoglobina.

A nossa criação de coelhos encontra-se atualmente em boas condições apesar de termos tido algumas mortes, no mês de novembro. Esperamos dentro em breve contar com um ótimo rebanho de animais puros.

Temos ainda no Dpt. uma criação de cobaias e outra de ratos brancos.

Várias vacinações anti-rábica foram feitas em animais procedentes da cidade.

A chamado do Snr. J.Pinheiro Brandão visitamos a sua fazenda, em Bandeiras, para examinar um reprodutor da raça Gir. Em S. Geraldo, visitamos a fazenda do Cel. Djalma Campos, para dar assistência a um reprodutor da raça Gir. A convite do Dr. Oswaldo Duarte, estivemos na sua propriedade, afim de examinar um reprodutor Indú- Brasil e para inspecionar a sua criação de porcos. No dia 18 de novembro viajamos até Guarani para atender ao chamado do Snr. J.Furtado Vieira. Os relatórios referentes as viagens acima descritas, encontram-se no arquivo da Secretaria da Escola.

Servindo os criadores do município de Víciosa, visitamos várias propriedades e atendemos diversas consultas enformações em nosso gabinete.

Extraimos este ano 325 receitas. Tivemos um dos nossos artigos transscrito na revista "Vitória", editada no Rio de Janeiro.

Por solicitação da Diretoria da revista "Ceres", Temos feito a seção Revista das Revistas, relativas à parte Veterinária.

Fizemos parte da comissão encarregada de dirigir o Club Ceres no ano letivo que ora se finda. Por eleição dos associados fomos eleitos para membro do Club de Palestras Agrícolas do curso médio. Pelo Chefe do Serviço de Ed. Física, fomos solicitado para dirigir a parte de futebol.

O nosso Hospital Veterinário é hoje uma realidade, satisfazendo plenamente as finalidades para as quais foi criado.

Temos em nosso Dpt. dois funcionários, um zelador e uma preparadora; estes dois funcionários veem desempenhando as suas funções a contento.

- 6 -

Mis, Snr. Diretor, o relato das nossas atividades no Dpt. de Veterinária. Tudo temos feito e tudo faremos para que o nosso Departamento tenha máxima eficiência, não só na parte relativa ao ensino como na parte referente à assistência aos rebanhos da Escola e dos criadores que a ele recorrem. Com os nossos melhores votos de engrandecimento da nossa Escola e de felicidade pessoal de V.Excia. aqui colocamos um ponto final neste relato de nossas atividades no ano que ora se encerra.

Víçosa, 2 de janeiro de 1945.

Anicélio Alves Górriz  
Chefe do Departamento de Veterinária